**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 05 de abril de 2013**

----- Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e quinze minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente começou por prestar informações sobre alguns eventos que contaram com a presença do Município de Terras de Bouro ou que foram organizados pelo Município. Um desses eventos foi a Feira de Nanterre, em França, que é uma feira de produtos regionais portugueses e uma festa de milhares de emigrantes, que decorreu nos dias 22, 23 e 24 de março de 2013. O Município de Terras de Bouro esteve presente nesta Feira pela quarta vez, terceira consecutiva, com uma representação e stand próprios. Este evento é organizado pela Associação Recreativa e Cultural dos Originários de Portugal (ARCOP), com sede em Nanterre, e tem como principais objectivos divulgar os produtos da gastronomia tradicional de Portugal, a cultura popular portuguesa, como as músicas e danças ligadas ao folclore, e também proporcionar o convívio entre os emigrantes portugueses em França. Nos três dias da Feira, o stand de Terras de Bouro aproveitou para divulgar os produtos locais, como o mel e o chá, e para mostrar as belezas de uma das Sete Maravilhas Naturais de Portugal. Além dos produtos locais, Terras de Bouro levou até Paris o Bom Jesus das Mós, o São Bento da Porta Aberta, as Serras do Gerês e Amarela, as albufeiras, os rios, a paisagem, as termas, etc., e foram distribuídas centenas de revistas sobre o concelho. O stand de Terras de Bouro foi visitado por milhares de emigrantes portugueses e por algumas dezenas de emigrantes de Terras de Bouro, que dialogaram com o Presidente da Câmara Municipal. Nesta edição da Feira, estiveram presentes catorze concelhos de Portugal. -----

----- O evento “Fim de Semana Gastronómico” em Terras de Bouro, que aconteceu nos dias 22, 23 e 24 de março, foi organizado pela Entidade Regional de Turismo do Porto e

Norte e pela Câmara Municipal e contou com a colaboração da Associação Gerês Viver Turismo. O “Festival de Caminhadas” associado a este evento, que trouxe ao concelho muitos pedestrianistas, e a maior divulgação do mesmo contribuíram para reforçar a importância da gastronomia na dinamização turística e aumentar a presença de pessoas nos restaurantes aderentes, relativamente aos anos anteriores. -----

----- O Sr. Presidente informou ainda que esteve presente na Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, no dia vinte e sete de março, em Tarouca, para apresentar à Direção desta Entidade algumas propostas de dinamização do turismo em Terras de Bouro e na região do Gerês. -----

----- Para finalizar a sua intervenção inicial, o Sr. Presidente solicitou a anuência dos Srs. Vereadores para introduzir na “Ordem do Dia” uma proposta de ratificação dos subsídios atribuídos aos grupos que se deslocaram aos Paços do Concelho para cantar os Reis, o que foi aceite por unanimidade. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Pediu o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, começando por referir que, segundo lhe parece, nos documentos presentes para deliberação do executivo municipal não tem sido feita referência do cabimento e compromisso financeiro, conforme imposição legal. Neste sentido, o Sr. Vereador questionou se a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso sofreu alguma alteração, na sequência dos protestos da ANMP contra essa lei. -----

----- Sobre esta questão, o Sr. Presidente referiu que a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso não sofreu qualquer alteração e está a ser cumprida pela Câmara Municipal, acrescentando que a referência ao cabimento e compromisso vem normalmente mencionada nos documentos presentes à reunião deste órgão, tendo apresentado exemplos dos documentos presente à reunião de hoje, onde consta a indicação do cabimento e do compromisso financeiro. -----

----- Retomou o uso da palavra o S. Vereador Dr. António Afonso para saudar a nova forma de participação do Município na Feira de Nanterre, em França, pois considera que a participação institucional do Sr. Presidente é suficiente e que não se justifica a ida de técnicos superiores para procederem à venda dos produtos locais no stand. -----

----- Referindo-se, de seguida, ao Fim de Semana Gastronómico em Terras de Bouro, o Dr. António Afonso declarou que, de facto, foi informado de que, este ano, o evento em Terras de Bouro correu um pouco melhor do que nos anos anteriores, no entanto,

também teve conhecimento do descontentamento registado por alguns restaurantes pelo facto de lhes ter sido imposta a disponibilização do prato regional já na sexta-feira à noite e que se assim não procedessem seriam excluídos da lista de restaurantes aderentes. -----

----- Por último e sobre os Documentos de Prestação de Contas de 2012, assunto da “ordem do dia” desta reunião, o mesmo Vereador argumentou que o envio tardio de tais documentos impossibilitou aos dois vereadores eleitos pelo PSD a análise detalhada dos mesmos. Deste modo, o Sr. Vereador solicitou que lhe fosse cedido mais tempo para proceder à análise dos documentos e também que lhe fossem prestadas mais informações sobre alguns assunto que constam nos mesmos. -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Presidente referiu que no momento próprio desta reunião fará uma apresentação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2012 e responderá às questões colocadas pelos senhores vereadores. Se os senhores vereadores do PSD desejarem realizar uma análise mais aprofundada e detalhada desses documentos depois da reunião, nada impede que, durante a próxima semana, façam chegar ao Sr. Presidente uma possível declaração de voto sobre os mesmos. -----

----- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve, na íntegra, nos termos no nº.3 do Artigo 92º. Da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais. -----

(Intervenção Pública)

----- Esteve presente nesta reunião o Sr. Manuel Cerqueira, da freguesia de Valdosende, referindo ter remetido a este Município um ofício em nome do Conselho Diretivo de Baldios de Vilar-a-Monte, Valdosende, contendo cinco pontos sobre problemas diversos de fiscalização e orientação municipal em Valdosende e que passou a ler. -----

----- Sobre este assunto, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira para responder a todas as questões colocadas ou esclarecer as situações apresentadas pelo município. Referindo-se a um dos pontos do mesmo ofício, onde é referida a “delapidação do património e abate de árvores em zona ambiental protegida”, solicitou indicação do local, tendo o Sr. Manuel Cerqueira afirmado que se referia à zona do Bairro da EDP. -----

----- Relativamente aos pontos 1, 3 e 4 do ofício, o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira esclareceu que o Bairro da EDP foi objeto de um Plano de Pormenor, elaborado pelo Município, em colaboração com diversas entidades, sendo que: -----

“- Não contém definida qualquer “Zona Ambiental Protegida” no perímetro do Plano de Pormenor; -----

- As árvores, objeto de abate, não eram de espécie protegida (pinheiros, eucaliptos, austrálias, e alguns castanheiros e cedros); -----

- Algumas dessas árvores, dado o porte que atingiram, estavam a colocar em risco pessoas e bens; -----

- O próprio Plano de Pormenor define, para os locais onde se efetuaram abates de árvores, a plantação de outras espécies vegetais; -----

- Não se verificou qualquer “área degradante” após o abate das árvores, até porque o Município já iniciou o processo de plantação de novas árvores, de forma mais criteriosa e que contribui para melhor o embelezamento desses espaços; -----

- O Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada definiu a criação de lotes para habitação o que implica, futuramente, como é natural, o abate de outras árvores, para além das que foram abatidas nesses locais, para que seja possível a implantação das habitações; -----

- O Município não procedeu a qualquer venda das árvores abatidas, mas sim à sua doação à Comissão de Festas do Assento e à Comissão de Festas de Paradela”. -----

----- Sobre o ponto 2 do ofício, que referia a “remoção de terras em zona protegida”, o Dr. Luís Teixeira declarou que, no local referido pelo Sr. Manuel Cerqueira, o POAC não indica uma Zona Protegida. Como nota, refira-se que o POAC (Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada) prevê a praia fluvial do Chamadouro, sendo que, de acordo com a alínea a) artigo 45.º do referido Plano, terá de ser garantido “acesso, sendo obrigatoriamente pedonal e a veículos de emergência entre o estacionamento e o Plano de Água”. -----

----- Em relação ao ponto 5 do mesmo ofício, o Sr. Dr. Luís Teixeira referiu que os serviços de fiscalização do Município foram chamados ao local, pelo Sr. Dionísio, alertados para a existência de um abatimento de terras no jardim frente à sua habitação. Chegados ao local, observaram que tal aluimento tinha provocado um buraco com cerca de 8 (oito) metros de profundidade. Após análise da situação, constataram o seguinte: --

----- A propriedade era atravessada por um ribeiro subterrâneo sobre o qual foi construída uma caixa, em bloco de cimento, caixa essa que recebia as águas pluviais que derivam da estrada de acesso ao lugar de cima de Paradela mas também as que escorrem

da valeta da estrada nacional que foram canalizadas sob esse mesmo acesso ao referido lugar. Por cima da caixa atravessava a conduta de saneamento que recolhe as águas residuais de todo o lugar de cima de Paradela. O abatimento teve por causa o aluimento da caixa construída em bloco de cimento e arrastou terras e pedras, provocando o rebentamento da conduta de saneamento que passou a infiltrar-se no ribeiro. Sendo da responsabilidade do Município a necessária intervenção, tal como “em tempos” foi a sua construção, os serviços municipais procederam à sua correção. Não houve nenhum “favorecimento pessoal”, concluiu. -----

----- Relativamente à citada ocorrência no ribeiro de Soutelo, nunca os Serviços Municipais de Proteção Civil receberam qualquer chamada de ocorrência ou alerta. Apenas em 2 de março de 2012 foi recebido um e-mail enviado pelo Sr. Carlos Alberto Oliveira, descrevendo uma situação alheia aos SMPC, onde se refere um contacto estabelecido para a Câmara Municipal, pelo Sr. Carlos Oliveira, com a Dra. Suzana (!) que lhe aconselha falar com o Sr. Eng.º Alfredo Carvalho. Contactado o Sr. Eng.º Alfredo Carvalho, o mesmo confirmou a ida ao local, “num prazo máximo de duas semanas após a solicitação do Sr. Carlos Oliveira, com a indicação de que se trataria de um problema ambiental”, tendo analisado a situação e concluído que: -----

- “A propriedade do queixoso, no seu limite Noroeste/Oeste onde termina uma pequena linha de água, se encontrava bastante danificada, com total atulhamento da linha de água que ele em tempos havia canalizado num canal de pedra (chãos e muros) e a leira adjacente inundada pela alteração do curso normal do rio”; -----

- “Como causa provável, detetamos o corte de árvores num terreno marginal com um ribeiro, sendo que o corte deixou algumas árvores e restos que com as elevadas chuvadas escorreram para o ribeiro (...) atingindo o terreno do queixoso”; -----

- “Não existia uma situação de perigo iminente em termos de pessoas e infraestruturas”.

----- De referir que é da responsabilidade do proprietário possuidor de terrenos confinantes com estas linhas de água a limpeza das mesmas. -----

(Segue-se a transcrição da minuta.)

(Por ser tratar de uma ata que será enviada aos membros da Assembleia Municipal, deve ser referido que o ponto da ordem de trabalhos sobre a “Apresentação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2012” foi aprovado por maioria, tendo os senhores vereadores eleitos pelo PSD optado pela abstenção na votação dos mesmos.) -----

----- Sendo 12 horas e 55 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----